

**Avaliação Institucional**  
**2006/2008**  
**RELATÓRIO FINAL**

**FCARP**

**ARAPUTANGA-MT**  
**2008**

**FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ - FCARP**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO - CPA/ FCARP 2008  
PERÍODO: 2006-2008**

**I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**1.1-Nome:** Faculdade Católica Rainha da Paz

**1.2-Código da IES:** 1375

**1.3- Caracterização de IES:**

( ) Instituição pública :

( ) municipal ( ) estadual ( ) federal

(X) Instituição privada :

( ) com fins lucrativos ( X ) sem fins lucrativos ( ) comunitária ( ) confessional

( ) Universidade ( ) Centro Universitário ( X ) Faculdade ( ) ISE ( ) CEFET

**1.4-Estado:** Mato Grosso

**1.5-Município:** Araputanga

**1.6- Composição da CPA:**

| Nome dos membros                          | Segmento representado           |
|---|---------------------------------|
| Profa. Cristiane Otilia Colossi Bernhardt | Segmento docente                |
| Agilson Poquiviqui                        | Segmento técnico-administrativo |
| Arlete Ninno Ometto                       | Sociedade civil                 |
| Renata Borges Batista                     | Segmento discente               |

**1.7- Período de mandato da CPA:** 14/07/2008 à 13/07/2010.

**1.8- Ato de designação da CPA:** Resolução nº 001 de 14 de julho de 2008

**II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A FCARP, calcada em princípios cristãos, contribui para o desenvolvimento da população de todo o Estado de Mato Grosso e do Brasil. No anseio de melhor implementar seu projeto de expansão, tomou providências no sentido de criar a CPA-SINAES a fim de que seus serviços fossem avaliados e de subsidiar as futuras ações. Para tanto, desenvolveu seu processo de avaliação institucional, com o apoio de assessoria especializada.

Este trabalho possibilitou o acesso da gestão da FCARP as avaliações e reivindicações da comunidade interna para que suas decisões rumo ao seu planejamento estratégico e sua reestruturação fossem conseqüentes.

Nesse sentido, este processo teve como objetivo geral, construir conhecimentos sobre a instituição, suas dimensões regional e nacional, bem como ampliar suas relações com a comunidade organizada e com o Estado, cumprindo, desse modo, a sua função social, uma

vez que tem como princípio norteador de todo o processo, a democracia participativa e a ética humana.

O primeiro ciclo da avaliação institucional aconteceu no período de 2004-2006 e, até o momento, não recebeu a visita da comissão de Avaliação Externa. Independente disso, a CPA desencadeou o 2º ciclo do processo de avaliação institucional e organizou as dimensões a serem avaliadas através da metodologia orientada pelo próprio Sinaes. Assim, como todo processo o exige, mobilizou a comunidade interna através de um processo de sensibilização dos segmentos, para posterior aplicação de instrumentos para diagnosticar suas potencialidades e fragilidades e submetê-las às discussões internas, conforme consta no relatório parcial encaminhado ao Inep/CONAES em 06 de junho de 2008.

O processo avaliou desde o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, até as dimensões do ensino, extensão e da gestão. Avaliou também, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, as relações com a sociedade através das formas de comunicação utilizadas, a políticas de pessoal, a organização e formas de gestão, a infra-estrutura física, o planejamento e avaliação, especialmente, os processos, resultados e eficácia de auto-avaliação institucional, as políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos e a sustentabilidade financeira, As atividades, nesta fase do processo, seguiram o seguinte cronograma. Informamos ainda que os dados brutos coletados na primeira fase do processo encontram-se anexo ao relatório parcial enviado ao Inep no mês de junho passado.

#### - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| <b>Atividades a serem desenvolvidas</b>   | <b>Período</b>          |
|---|-------------------------|
| Socialização e divulgação da proposta nos cursos.   | 20/08/06 a 20/04/2007   |
| Organizar o encaminhamento do diagnóstico   |                         |
| Aplicação dos instrumentos de pesquisas   |                         |
| Organização, sistematização, análise das opiniões/dados coletados.  | 20/05/2007 a 20/11/2007 |
| Elaboração do relatório por curso   |                         |
| Encaminhamento dos resultados aos cursos para a auto-avaliação  |                         |
| Organização de debates nos cursos para discussão dos resultados e encaminhamento de sugestões                 | 20/02/2008 a 20/05/2008 |
| Encaminhamento do Relatório Parcial ao Inep   | 06/06/08                |
| Realização de um Fórum de avaliação para discussão dos dados  | 01/08/08 20/08/08       |
| Encaminhamento dos resultados da avaliação ao Planejamento, aos conselhos e gestores, para tomada de decisão. | 10/09/08                |
| Apresentação do Relatório Final ao INEP e solicitação de avaliação externa.                                   | 10/10/2008              |

A CPA coordenou todo o processo de organização de seminários, reuniões, etc. em todos os cursos, bem como com os gestores e funcionários, possibilitando a participação e envolvimento de todos os 03 segmentos, a fim de que a coleta de dados oferecesse maior credibilidade.

A fase do diagnóstico compreendeu uma vertente técnica da avaliação, na qual são coletados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos, que compõem a realidade examinada, constituindo um banco de dados e informações sobre os quais se debruçou a continuidade do processo que é a socialização e discussão dos dados e tomadas de decisão.

Após coleta de dados, a comissão de avaliação sistematizou os relatórios, enviou-os ao INEP/CONAES e, a partir do mês de agosto, desencadeou seminários de discussões para auto-avaliação, buscando sugestões da comunidade acadêmica para as tomadas de decisão, conforme demonstra cronograma.

#### - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO DOS DADOS

| <b>Atividades</b>   | <b>Público envolvido</b>                  | <b>Data de realização</b> |
|---|---|---------------------------|
| Socialização dos dados com os coordenadores de curso                | Coordenadores de curso, CPA e gestores    | 08/08                     |
| Socialização dos dados com os funcionários técnicos administrativos | Técnicos administrativos, CPA e gestores. | 10/08                     |
| Socialização dos dados com os acadêmicos                            | Acadêmicos e CPA                          | 15/09                     |
| Socialização dos dados com a comunidade externa                     | Comunidade externa e CPA                  | 16/09                     |
| Socialização dos dados com os docentes, por curso.                  | Coordenadores de curso, docentes e CPA.   | 20/09                     |
| Entrega das avaliações aos docentes                                 | Docentes e CPA                            | 05/10                     |

A CPA, então, estimulou e apoiou a organização de seminários, debates e discussões, em todos os cursos, sobre os pontos fortes e fracos dos cursos e de toda a instituição, visando à tomada de decisão e, com base nesses resultados, a CPA apresenta o **Relatório Final** de Avaliação Institucional.

### **III - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia utilizada, nesta etapa de socialização dos dados com a comunidade acadêmica, pautou-se na realização de reuniões com os vários segmentos, em seminários de discussão por curso, em seminários de discussão com os acadêmicos e com a comunidade externa. Vale lembrar que todo o processo de reflexão partiu dos parâmetros contidos nos Projetos Pedagógicos da instituição e dos seus cursos, como forma de garantir critérios tanto para avaliar quanto para tomar decisões na busca de solução para os problemas encontrados. O princípio que sustentou todo o processo foi a democracia participativa, respeitando a opinião da comunidade acadêmica.

Como informamos no Relatório Parcial, a coleta de dados se deu em forma de pesquisa institucional, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, viabilizando a reflexão crítica dos participantes. Foram utilizadas como técnicas de pesquisa: análise documental e aplicação de um questionário a todos os segmentos, por curso. A população alvo para avaliação constituiu de 802 pessoas, sendo 67 professores (8,4 %) 712 alunos (88,8%) e 23 (2,9%) funcionários, números alcançados através da metodologia de amostra estratificada.

### **IV - RESULTADOS OBTIDOS**

Os resultados estão apresentados em etapas: perfil do participante; infra-estrutura da FCARP; as questões relacionadas ao ensino; a gestão e funcionamento da FCARP; a extensão e cultura e a comunicação com a sociedade.

Alguns pontos merecem ser lembrados quanto às fragilidades encontradas. Embora o número de docentes residentes em Araputanga tenha aumentado, ainda existe um grande número deles que vem de outras cidades. Quanto à ocupação, a maioria dos alunos trabalha mais de 06 horas por dia, e somente 18% apenas estuda, o que dificulta a aprendizagem. Quanto à titulação docente, cerca de 81% possui qualificação em nível de especialização, e 19% com titulação em nível de mestrado. Além disso, a maioria do corpo docente pesquisado possui outro emprego além da FCARP, e o regime de trabalho (contratação) é na modalidade horista.

Quanto aos aspectos socioeconômicos, destaca-se que a maioria dos alunos possui renda familiar baixa, isto é, entre 3 e 5 salários mínimos.

A IES oferece bolsas de acordo com a sua disponibilidade financeira, seguindo seu orçamento anual, e, mantém uma política de convênios com empresas privadas, incentivando os empresários locais e regionais, a investirem em seus funcionários para que curse o Ensino Superior, iniciativa que tem proporcionado a muitos jovens trabalhadores este benefício. Além disso, a IES firma convênio com a prefeitura local há nove anos, com a aprovação da Câmara Municipal, de 120 bolsas parciais de estudos disponíveis para jovens de baixa renda. No ano em curso a Instituição firmou o referido convênio com a Prefeitura Municipal de Figueirópolis D'Oeste.

A Instituição confia ainda que o governo do Estado, regulamente para 2009, a Lei PROMAT, aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, que concederá bolsas de estudos, baseadas em critérios próprios, para os jovens carentes do estado.

Quanto à infra-estrutura os dados apontam para a necessidade de aumento de salas de aula, de laboratórios, praça de alimentação, quadras de esporte, etc.

Quanto ao ensino, há necessidade de maior integração entre teoria e prática, melhoria nas práticas de estágio. No que diz respeito ao tempo disponibilizados pelos professores para as reuniões dos colegiados, os índices apontam para uma maior dedicação nessas atividades. Entretanto, quanto ao nível dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores os consideram regulares, porém, há um grande número de alunos entre os níveis considerados bons e insatisfeitos.

No que diz respeito aos aspectos a serem melhorados na IES, seriam: 1º- instalações físicas, 2º- qualidade dos docentes, 3º- atividades extra-classe e 4º- relação teoria/prática.

As decisões tomadas pela gestão, após ouvir as análises e sugestões da comunidade acadêmica, foram as seguintes:

Para aprimorar a relação teoria e prática entre as disciplinas, a IES está oferecendo um Curso de Metodologia do Ensino Superior, destinada a todos os professores. No que se refere a melhoraria do calendário de aulas, providenciou a reestruturação dos cursos reconhecidos para 2009, ofertando 20% do total da carga horária em regime semi-presencial, além de atentar o professor para o comprometimento com o calendário formalizado. Foi também discutido sobre os planos de ensino dos docentes. Esta supervisão ficou a cargo dos Colegiados de curso e dos coordenadores, uma vez que precisam ser mais coerentes com as práticas desenvolvidas em sala de aula. Todavia com o processo de informatização, através do programa GIZ, os professores têm contato diário com seus alunos e coordenadores, uma vez

que o diário de classe está on-line. No que diz respeito à avaliação das disciplinas, o curso de Metodologia do Ensino Superior propiciará reflexões e mudanças de postura e de concepção de avaliação adotada pelos docentes. Nesse sentido, a instituição realizará uma série de encontros com os envolvidos a fim de modificar essas práticas através do conhecimento sobre outras possibilidades de avaliação. Nessa mesma direção, solicitou-se aos coordenadores um calendário de reuniões mensais a fim de melhor acompanhar esse processo.

Ainda sobre as atividades de ensino, decidiu-se ampliar as relações com as empresas locais e regionais a fim de qualificar melhor as práticas de estágio, como por exemplo, o convênio com CIEE, Centro de Integração Empresa-Escola, com o Ministério Público do Estado para as atividades pertinentes ao curso de Direito. Ainda sobre o desempenho dos estudantes na área de linguagem, o IES oferece curso de extensão através de oficina de escrita, cujo objetivo é dar proficiência aos alunos em língua materna. Vale dizer que o primeiro curso no qual se realizou essa ação, foi no curso de Direito, em atendimento às orientações da OAB.

No que diz respeito ao acervo bibliográfico, a IES destina 2% dos seus recursos na compra de livros e assinatura de periódicos, observando a quantidade especificada para o número de alunos de cada curso.

Sobre a infra-estrutura, encontra-se em fase de finalização de obras, a construção de mais 01 (um) bloco com 04 salas de aula, 01 (um) Núcleo de Práticas Jurídicas e conjunto de banheiros. Além disso, o auditório para 300 pessoas está em fase de construção, com previsão de uso para o segundo semestre de 2009. Paralelamente, reformou-se o estacionamento, atualmente, com espaços destinados aos ônibus, veículos particulares, espaços para estacionamento próprio para deficientes, sempre em bom estado de conservação, além do aumento do número de vigias. Outra ação desencadeada foi a iluminação do pátio e dos estacionamentos.

Igualmente se providenciou a melhoria da praça de alimentação que, embora não esteja em condições ideais, atende melhor as necessidades dos alunos e professores.

Quanto às formas de Comunicação da gestão com acadêmicos, principalmente, investiu-se fortemente na qualidade do provedor e no *SITE*, totalmente modificado em julho de 2008, pois em tempos atuais, é preciso investir na informação digital, tendo em vista a rapidez com que ela é socializada. Além disso, contrataram-se mais funcionários a fim de que os serviços de recepção das informações sejam mais eficientes.

Com intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, na área de Tecnologia da Informação, a FCARP investiu em duas frentes: aquisição de novos equipamentos e conectividade.

No que se refere a equipamentos, a FCARP investiu na aquisição de um novo parque tecnológico, incluindo, 40 computadores modernos, data show, servidores, switch, roteadores, etc...

No que se refere a conectividade foi ampliado o número de pontos de redes, contemplando todos os setores da Faculdade. Foi também instalada uma rede sem fio que atende toda a extensão do campus. Assim, alunos e professores da FCARP têm acesso a internet desde a sala de aula até as áreas de lazer.

Ainda referente à infra-estrutura das salas de aula, foi decidido em reunião com a mantenedora da instituição, a instalação de ar condicionado em todas as salas de aula para o início do próximo ano (2009). Da mesma maneira, os espaços destinados aos laboratórios de Contabilidade e Educação Física, bem como providenciado seus equipamentos.

Quanto às atividades extra-classe, além de já ser uma prática institucional, nas reuniões das coordenações de cursos e do CEPE, foi tomada a decisão de ampliar o número dessas atividades a fim de melhor integrar os alunos e a comunidade externa com as ações da IES.

Quanto à oferta de mais cursos, na área de saúde ou de ambiente, será priorizado o que encontra-se previsto no PDI e tão logo a instituição disponha de recursos, estará oferecendo novas possibilidades de ingresso no ensino superior, especialmente na área tecnológica e de agronegócio.

A construção de quadras poliesportivas está prevista na nova sede, ainda em fase de captação de recursos. Porém, cabe reforçar que a Instituição usa o Centro Cultural Paulo VI, de propriedade da Mantenedora para as atividades práticas do Curso de Educação Física, local próximo da sede da Instituição. Mantém ainda convênios com o clube local e academia, ampliando o tempo de uso pela IES, a fim de que os alunos tenham maior flexibilidade nos horários das atividades práticas do curso de Educação Física.

Nas práticas de natureza extensionistas, a IES procurou motivar os cursos, nas reuniões de reflexão e análises dos dados, a ofertar mais cursos de extensão, quer na área da saúde, como na área contábil, administrativa, de informática, etc.



A biblioteca foi informatizada, mas para isso, foi realizado treinamento dos funcionários para uso do novo programa. Foi propiciado, também, treinamento, para os que trabalham em atividades pedagógicas, financeiras, secretarias, recepção e outros.

Sobre a isenção de taxas, vale ressaltar que a instituição fará um controle mais rigoroso sobre a questão. Desde que o aluno comprove baixa renda, ele terá direito a descontos de acordo com a tabela interna da Diretoria Financeira. Ressalta-se que a Instituição sempre trabalhou em parcerias com a prefeitura local e as regionais, com as empresas locais e da região, através de oferta de bolsas de estudo não só para seus funcionários, como também para oferecer auxílio aos alunos mais carentes. Além disso, a faculdade está credenciada no programa FIES o que propicia condições de acesso e permanência no ensino superior a muitos jovens da região.

Sobre a participação docente em eventos científicos, a IES manterá o auxílio desde que o docente participe de eventos com apresentação de trabalhos, resultantes de suas pesquisas.

## **V - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após análises das informações coletadas e analisadas pela comunidade envolvida, a Comissão Própria de Avaliação, elaborou esse relatório supervisionado por um profissional especializado na área, encaminhado à diretoria para implementação a fim de garantir a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade pela Faculdade Católica Rainha da Paz, no município e região e posteriormente divulgados nos meios de comunicação já definidos anteriormente. A FCARP tem o compromisso de implementar as sugestões da comunidade acadêmica, tornando os resultados da auto-avaliação institucional instrumentos que orientam as tomadas de decisão.

Araputanga, 10 de outubro de 2008.

Assinaturas:

Coordenador(a) da CPA:

---

Membros da CPA:

---

---

---

---

---

---

---

---

---